



Colegiado do Núcleo MNODS-PR

Memória da Reunião 10/05/2016

Horário: 14h às 17h

Local: FAE Centro Universitário – Sala 513 (Rua 24 de Maio, 135 - Centro - Curitiba/PR).

Participantes:

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL
Alfredo Soares Pinto	Coalbro	alfredo@coalbro.com
Aline Calefi Lima	SESI/ODS	aline.lima@sesipr.org.br
Ana Paula Coppeti	FAE	ana.copetti@bomjesus.br
Andrea Bier Serafim	FAE	andrea.serafim@fae.edu
Andréa Regina Aguiar Teixeira	Unimed	aregina@unimedpr.coop.br
Bruna Tinoco Samek	SEJU	brunasamek@seju.pr.gov.br
Carlos Alberto Mayer Junior	Instituto de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação	carlos@spus.org.br
Carlos Magno Corrêa Dias	UTFPR	ongma2@gmail.com
Daniela Janaina Pereira Miranda	SEMA	daniela.m@sema.pr.gov.br
Dilmara Wonsowicz	COCEC - Nilza Tartuce	eent.institucional@gmail.com
Elenice Perpétua Cordeiro Langner	SÓVIDA	gestorasovida@gmail.com
Eleuza P. Godoi Janinski	IPPUC	ejasinski@ippuc.org.br
Erica Hartmann	SEJU – Presídio Central Estadual Feminino	ericahartmann@gmail.com
Fernanda Favoratto Martins	SESI/ODS	fernanda.favoratto@sesipr.org.br
Flávio José Arns	SEAE	flavioarns@seae.pr.gov.br
Gléri Bahia Mangger	Secretaria Municipal da Mulher de Curitiba	gmanager@smem.curitiba.pr.gov.br
Hilda Ribeiro da Costa Diniz	Secretaria Municipal da Educação	hdiniz@sme.curitiba.pr.gov.br
Ivo Sergio Pereira dos Santos	Ong. Ambiental Agro Arte Cultural Brinque e Limpe	ivo.sergio@yahoo.com.br
Joana Maria da Silva	Associação Casas do Servo Schar – CSS	joana.maria906@gmail.com
João Paulino Laskawski	Copel	Joao.laskawski@copel.com
Kelli Maritsa Fernandes de Barros	FAE	kelli.barros@bomjesus.br
Liziane Hobmeir	UNICURITIBA	hdiniz@sme.curitiba.pr.gov.br
Luciane Maria Trippia	UNICURITIBA	luciane.trippia@unicuritiba.edu.br
Luizene Coimbra C. Wizenberg	SME	luizenberg@sme.curitiba.pr.gov.br
Márcio Henrique da Silva	Instituto GT3	minhabbellacasa@gmail.com
Maria da Gloria Colucci	UNICURITIBA	agatharubi@globo.com
Maria Francisca Pansini	Secretaria Municipal de Saúde	mafansini@yahoo.com.br
Martim Meyer	Prefeitura Municipal de Campo Largo	martimmeyer@hotmail.com



Mauricio Barcellos Degelmann	Instituto GT3	institutogt3@gmail.com
Michel Aparecido Nocchi de Oliveira	Núcleo de Educação de Curitiba	maonocchi@hotmail.com
Miriam Carvalho Catharino	SEJU	est-mirian@seju.pr.gov.br
Moacir Marcos Tuleski Pereira	Conseg Araucária	moacir_tuleskipereira@hotmail.com
Murilo Wendel Luiz	Sanepar	murilowl@sanepar.com.br
Priscilla Marques Arruda	FACOP	socioambiental@facop.org.br
Rafael Bertoldi	SEAE	rbertoldi@seae.pr.gov.br
Susana Thonnigs	JCI	adm@jci.org.br
Tamara S. Van Kaick	UTFPR	tamara@utfpr.edu.br
Taysa Cristina Junker	Sud/PR	taysa_cristina@hotmail.com
Tosihiro Ida	Lions Clube Batel	idadosihiro@terra.com.br
Wanderleia Coelho	MPPR - CAOPMAHU	wacoelho@mppr.mp.br

PAUTA

- Certificado de Adesão aos ODS
- Considerações a respeito dos ODS
- Homenagem
- Diálogo sobre Desenvolvimento Sustentável
- Informes Grupos de trabalho
- Avisos Gerais

Abertura: Mauricio Degelmann – Instituto GT3

A partir desse mês, as instituições que assinam o termo de Adesão ODS, vão receber um Certificado de Adesão ODS. Os termos assinados deverão ser encaminhados por e-mail o Sesi. Essa proposta, da Secretaria Executiva do Paraná, foi bem aceita e será adotada pelo Movimento Nacional ODS (todos os núcleos estaduais do país).

Instituições que receberam o Certificado durante a reunião:

- Associação Solidários pela Vida - SOVIDA
- Campus Curitiba da Universidade Tecnológica do Paraná
- Centro Universitário Curitiba - Unicuritiba
- COCEC - Escola Nilza Tartuce
- Comitê de Mobilização Social pela Educação de Araucária
- Companhia Paranaense de Energia - COPEL
- Conselho Comunitário de Segurança de Araucária
- FAE - Centro Universitário
- FAE - São José dos Pinhais
- Instituto Gt3
- IPPUC-Instituto de Pesquisa Planejamento Urbano
- JCI Brasil

Termo de Adesão



<ul style="list-style-type: none">– Núcleo Regional de Educação de Curitiba– Organização Ambiental Sócio Agro Arte Cultural Brinque e Limp– Prefeitura Municipal de Campo Largo– Rotary Club de Curitiba Sítio Cercado– Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos– Secretaria Especial para Assuntos Estratégicos– Secretaria Municipal da Educação de Curitiba– Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) - Câmpus Curitiba– Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Reitoria <p>Dando continuidade, Maurício explicou que o Nós Podemos Paraná é um movimento livre, aberto, apartidário e com o objetivo de discutir os ODS.</p> <p>Hoje são 17 objetivos, 169 metas e 231 indicadores. Por meio desses indicadores será possível medir em que ponto nós estávamos com os ODM e em que ponto estamos hoje e o que precisamos fazer para melhorar.</p>	Resgate da história do Núcleo
<p>Esse mês, em homenagem ao Dia das Mães, a professora Maria da Glória Colucci, da UNICURITIBA, recitou um poema (anexo a este e-mail).</p>	Homenagem
<p>Na ocasião, a palestrante apresentou a Árvore Evolutiva do Desenvolvimento Sustentável, nas quais constam as ferramentas e diretrizes criadas em prol da sustentabilidade. A árvore inicia-se com a Conferência de Estocolmo em 1972, que teve o objetivo de conscientizar a sociedade a melhorar a relação com o meio ambiente, e abrange diversos outros acordos e iniciativas como Agenda 21, Protocolo de Cartagena, ODM etc.</p> <p>Segundo Wanderléia, isso tudo faz parte de um processo evolutivo, pois as discussões que são pautadas hoje, as gerações anteriores não tiveram a oportunidade de debater. Décadas atrás, cortar árvores era muito fácil, azulejar os quintais era sinal de riqueza, mas vemos que hoje em ambas as situações o mundo já percebe o quanto isso vai afetar o meio ambiente, o percurso das águas, o solo, etc. Esses documentos que surgiram ao longo dos anos servem justamente pra isso, para alinhar essas situações.</p> <p>Segundo a palestrante, nós estamos sendo provocados o tempo inteiro com reflexões, e realmente precisamos estar dispostos de um modo mais provocador. Quando estamos em círculo fica mais fácil, mas quando ficamos de costas um para outro, fica difícil enxergar muitas questões, inclusive as de cunho social.</p> <p>Para ela, a educação ambiental não é uma coisa só para as crianças, pois enquanto estamos discutindo sobre novos caminhos, existem coisas que precisam ser mudadas agora.</p> <p>A educação e a gestão pública precisam dialogar sempre, pois é mais fácil os ambientalistas discutirem questões ambientais do que os educadores.</p> <p>A oradora discorda do fato da questão ambiental ter se tornado uma disciplina, pois acredita que isso deveria ser parte dos nossos princípios e valores, pois a educação ambiental é um processo contínuo que precisa de muitas discussões.</p> <p>Abordou a respeito da Lei nº 17.505 que institui a política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências.</p>	Diálogo sobre Desenvolvimento Sustentável Wanderléia A. Coelho MPPR - CAOPMAHU



<p>A oradora iniciou a palestra questionando aos participantes como estamos internalizando a questão das políticas públicas em relação às práticas sustentáveis, que é uma questão cíclica e sistemática. Pediu para refletirmos como estamos tratando a questão ambiental, quando falamos do tripé da sustentabilidade. Se quando pensamos na questão do desenvolvimento, temos inúmeras possibilidades, na questão ambiental como pensamos nisso? Ela defende a ideia de interligar essas demandas, pois existem diversas áreas como saúde, educação, contabilidade, entre outras, que em conjunto podem trabalhar em benefício comum.</p> <p>Ela mencionou o caso da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA) que vem discutindo sobre a Agenda 21 (documento lançado na ECO92, em que sistematiza um plano de ações com o objetivo de alcançar o desenvolvimento sustentável). A SEMA está avaliando um projeto que possa promover e incentivar o uso da Agenda 21, pois esse tipo de iniciativa, não é um a questão de moda, mas sim uma relação de internalização da situação do homem com a natureza.</p> <p>Daniela defende que todos devem perceber a sua relação com os recursos disponíveis. Pois muitas vezes os indivíduos pensam que pelo fato de pagarem pelo uso da água, estão no direito de desperdiçar e fazer o que bem entenderem com esse e outros recursos.</p> <p>No caso do acidente em Mariana (MG), por exemplo, quais foram as causas? Quanto tempo levará para se ressarcir os danos ambientais e também econômicos? Desse ponto, pode-se perguntar como cada um de nós está nesse processo de responsabilidade integrada. Pois tem que ter essa gestão de responsabilidade, para que todos possam estar sempre informados e integrados.</p> <p>Ao final, ela deixou aberto para que os participantes do Movimento Nós Podemos Paraná, possam ir até o SEMA e para conhecerem os projetos em andamento.</p>	<p>Diálogo sobre Desenvolvimento Sustentável</p> <p>Daniela Janaina Pereira Miranda</p> <p>Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA)</p>
<p>Após as apresentações, os participantes puderam questionar as palestrantes, fazer comentários e expor um pouco de suas práticas.</p> <p>Pergunta: Como o ministério público poderia trabalhar essa questão? O que poderia ser feito, em vez de estar todo mundo no seu <i>quadrado</i>, para que todos falassem a mesma língua?</p> <p>Resposta: Aí tem que entrar um processo educativo e desafiador. A questão da Agenda 21 deve ser discutida localmente. Devemos provocar questões com fóruns locais.</p> <p>Comentário</p> <p>Vivemos um problema de ética muito grande, o ser humano pensa “isso não é problema meu”. A partir disso, eu vejo muita dificuldade de ter tempo disponível pra recuperar tudo isso. Ao mesmo tempo em que eu vejo que tenho uma SEMA, eu penso: Será que nas outras secretarias eles sabem o que está acontecendo? Será que eles não deveriam ter a educação ambiental também? De maneira integrada?</p> <p>Todo mundo tem vontade de fazer, mas não há esforço comum, políticas públicas.</p>	<p>DIÁLOGO: Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável</p>



<p>Resposta: Muitas vezes a problemática está ali, mas estamos fazendo esse processo de articulação entre a indústria e o comércio, para promover essa integração, a exemplo do que acontece com a dengue, despertar um sentimento de pertencimento.</p> <p>Isso são coisas que nós temos que discutir sim, pois muitas coisas não conseguimos entender, pelo fato de não termos conhecimento de todo o processo.</p> <p>Comentário</p> <p>Anos atrás os meninos se divertiam matando passarinho, hoje as crianças tem uma percepção diferente, devido à educação ambiental. O que falta nesse país é a educação em todos os níveis!</p> <p>Pergunta: Foi levantada a questão dos copinhos plásticos de água mineral que utilizamos durante as reuniões.</p> <p>Resposta: Rebateu dizendo que quantos empregos eu vou deixar de gerar pelo fato de eu deixar de tomar a água em copo?</p> <p>Sabemos que existe um contrato sobre a produção desses copos. Será que nesse momento não vai ser um ponto positivo para se pensar quem é esse produtor? Esses grupos todos tem a função também de nos fortalecer! Esse é também um processo educativo.</p> <p>Comentário:</p> <p>Às vezes é necessário induzir o processo educativo. Algumas coisas para se pensar como a luz, o copo d'água e o aquecimento solar (que é bom, mas por outro lado tem que deixar a torneira aberta para a água esquentar.). Como podemos reduzir o gasto de energia em determinados prédios públicos?</p> <p>Resposta: Existe desde 2009 um decreto em que a educação ambiental deve ser um dos focos da coordenação estratégica. Já estão trabalhando a se pensar nos prédios, para isso estão sendo realizados estudos sobre essa questão.</p> <p>Comentário:</p> <p>A respeito da educação ambiental, os órgãos públicos e a política só nos representam, mas somos nós que fazemos. Temos que nos policiar e as crianças vão aprender pelo exemplo. Temos que nos preocupar com essa mudança de paradigma, no conceito de vida. Fazendo para nós mesmos, também estamos fazendo para o outro.</p>	<p>DIÁLOGO: Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável</p>
<p>GRUPOS DE TRABALHO</p> <p><u>Secretaria de Comunicação:</u></p> <ul style="list-style-type: none">– Apresentaram a Jaqueline, que é a estagiária de Comunicação, e vai alimentar o <i>Facebook</i> – com três postagens semanais – e o <i>Instagram</i>. As fotos que tiramos nas reuniões podem ser encaminhadas ao grupo para serem postadas.– Estão utilizando a <i>hashtag</i> do movimento e realizando de três a quatro postagens no <i>site</i> Movimento Nós Podemos Paraná.– A UNICURITIBA abriu as portas para poderem criar vídeos. A locução do vídeo dos ODS também será feito pelo pessoal de publicidade e propaganda;	<p>Informes Grupos de trabalho</p>



<ul style="list-style-type: none">– Serão feitos 17 <i>flyers</i> dos ODS – a UNICURITIBA fará a impressão de 5 mil <i>flyers</i> – para quem tiver interesse a impressão custará R\$895. <p><u>Secretaria de Mobilização:</u></p> <ul style="list-style-type: none">– Foi sugerido que seja realizado um projeto virtual, onde as entidades participantes do Movimento Nós Podemos Paraná possam cadastrar os seus projetos. Eles podem ser avaliados baseados em pontos definidos e concorrer a algum prêmio.– Propuseram a realização de um trabalho de mobilização junto às escolas, incentivando o estudo, a produção de textos, músicas ou outros materiais. Foi trazido o exemplo dos trabalhos realizados nas escolas sobre o Barão do Serro Azul. Sugeriu-se a possibilidade de convidar os finalistas do Programa <i>The Voice Kids</i> para participar dessa mobilização.– Sugeriram a construção de uma listagem, a exemplo do ocorrido com os ODM, de temas e ações que se encaixam em cada um dos ODS. Essa listagem deve ser objeto da capacitação a ser realizada, se possível, trazendo exemplos do que pode ser realizado e abordado.	Informes Grupos de trabalho
<p>Assuntos gerais:</p> <p>Miriam Carvalho Catharino, da Secretaria da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (SEJU) informou que nos dias 19 e 20 haverá um evento onde serão levados vários serviços de cidadania à comunidade (solicitação de RG, Carteira de Trabalho, etc.). Cada instituição interessada poderá participar com um <i>stand</i> para oferecer serviços. É só repassar a ela o material e os serviços que irão oferecer, pois o espaço, <i>stand</i>, mesas e cadeiras ficará por conta da SEJU. O evento será realizado no Colégio Estadual Professora Iara Bergmann, no bairro Osternack.</p> <ul style="list-style-type: none">– Capacitação de Mobilização em prol dos ODS será dia 07/06/2016, às 13h30, na FIEP – Campus da Indústria – Auditório II.– Próxima reunião do Núcleo Nós Podemos será dia 14 de junho, às 14h, na FAE.	Assuntos Gerais
<p>Mauricio Degelmann agradeceu a todos pela presença e encerrou a reunião convidando todos para o <i>coffee break</i>.</p>	Encerramento

Memória elaborada por: Kelli Fernandes de Barros.